



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPROMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	06
Indicadores do Programa – Avanços.....	09
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	10
Metas do Programa – Avanços.....	11
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	13
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	14
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	15
Desempenho Territorial – Avanços.....	17
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	17
Considerações.....	18



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: Apresentação

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/.



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

ANO IV – 2023

Programa 304

Desenvolvimento Rural



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Desenvolvimento Rural, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Regular, mesmo patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV. Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

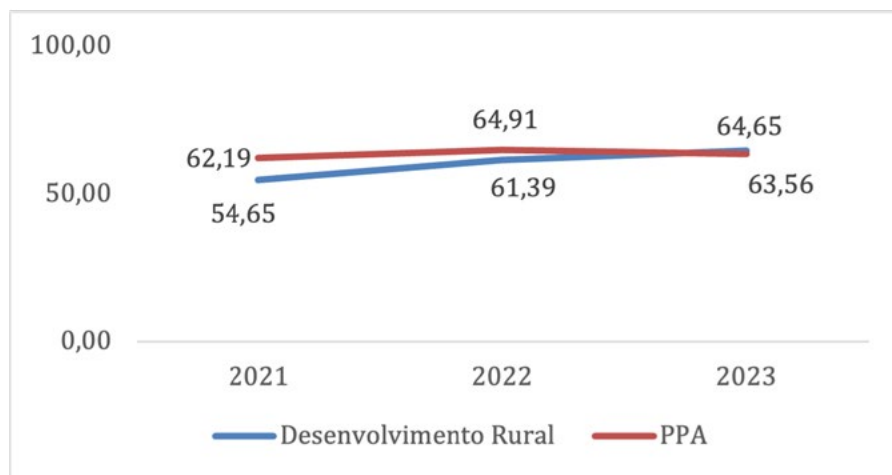
Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos em relação à linha de base, enquanto o Programa Desenvolvimento Rural apresentou melhor desempenho para 35,71% dos indicadores no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do Programa foi Bom, atingindo 83,75%, índice superior à média de 67,87%

do PPA. Observa-se que o índice de execução física (56,48%) apresentou desempenho Regular, semelhante ao PPA (58,26%). Do mesmo modo, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Regular (64,11%) para o programa e para o PPA (64,64%).

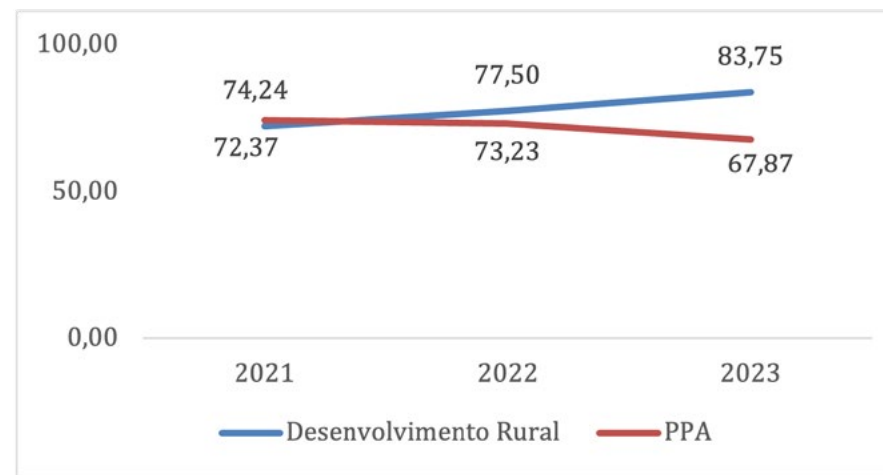
Nesta síntese, destaca-se a participação das seguintes Secretarias no Programa Desenvolvimento Rural, considerando suas respectivas responsabilidades por componente:

Secretaria	Secretaria
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR	Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – Seagri
Quantidade de Indicadores de Programa	Quantidade de Indicadores de Programa
12	2
Quantidade de Metas	Quantidade de Metas
12	8
Quantidade de Ações Orçamentárias	Quantidade de Ações Orçamentárias
49	54

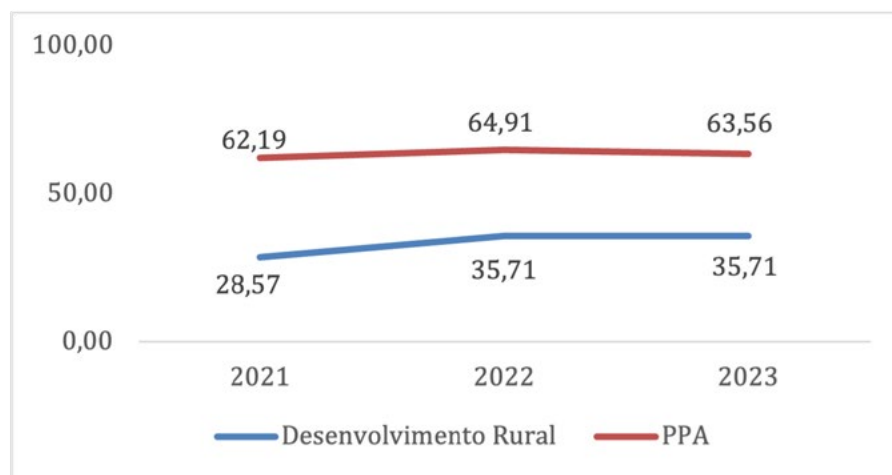
ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



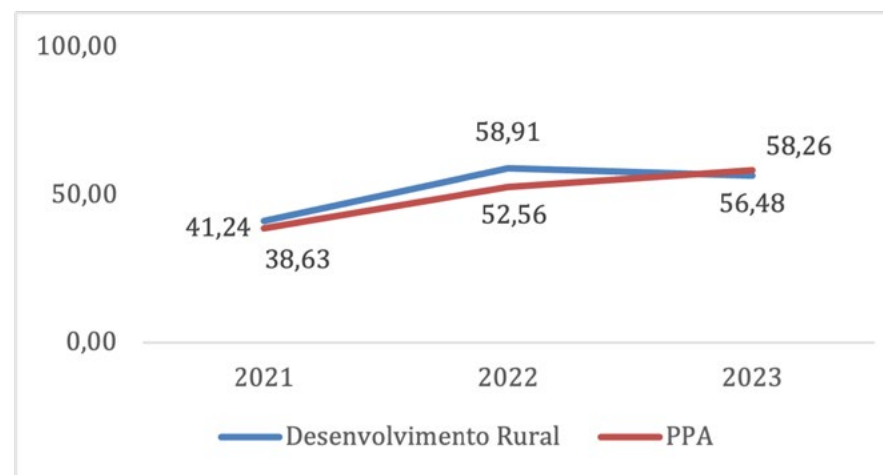
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



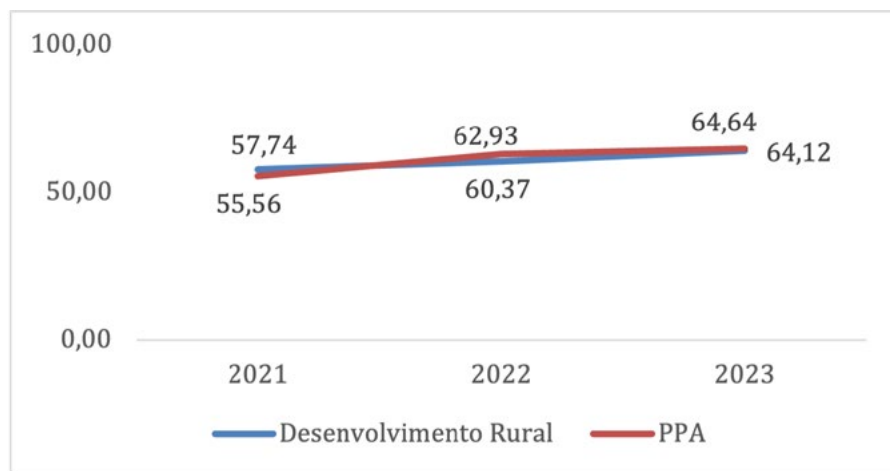
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



35,71% dos Indicadores do Programa Desenvolvimento Rural apresentaram evolução positiva

Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Desenvolvimento Rural, 35,71% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva, bem como todos os de responsabilidade da SDR. Dentre eles, tem-se o indicador Variação percentual do número de ações de apoio a empreendimento da agricultura familiar para gestão e comercialização dos produtos, com variação de 93,13%, em relação ao valor de referência. Situação que reflete a ação conjunta de múltiplas unidades da SDR, onde tivemos implantação do novo sistema para cadastramento das entidades solicitante do Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar - SIPAF, algo que facilitou a vida do agricultor familiar no Estado. Cabe destacar, ainda, a estratégia de acesso aos mercados realizados pela Coordenação dos Projetos. Em 2023, foram realizados 1.097 apoios técnicos para empreendimento da agricultura familiar, nos 27 territórios de identidade.

Destaca-se, também, o indicador Índice de risco residual do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da Bahia, com variação negativa de 49,58% em relação ao

valor de referência. A principal estratégia utilizada foi a implementação de coleta de dados mobile e relatórios de BI online, com segurança na liberação de acesso aos dados. Essa estratégia é parte de um processo de transformação digital, que forneceu um sistema de governança e avaliação de informações, que por sua vez diminui riscos relativos às atividades de ATER.

Em 2023, empreendimentos da agricultura familiar receberam

1.097
atendimentos com
apoio técnico

Indicadores de Programa – Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 64,29% dos Indicadores de Programa não evoluíram. Entre aqueles sob responsabilidade da SDR esse percentual foi de 58,3% e, na Seagri, nenhum Indicador apresentou evolução. Por exemplo, o indicador Variação percentual de famílias com áreas coletivas regularizadas, de responsabilidade da SDR, com variação de -96,3% em relação ao valor de referência. Segundo a Secretaria, apesar de ter conseguido assinar os primeiros Contratos de Concessão de Direito Real de Uso, ainda é grande a resistência dos movimentos sociais e representações das Comunidades tradicionais de Fundo e Fecho de Pasto quanto ao modelo de regularização Fundiária.

Ressalta-se, também, o indicador Variação percentual das famílias contempladas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) com acesso a políticas públicas de desenvolvimento rural, também da SDR, com variação de -72,85% em relação ao valor de referência. Foram fatores contributivos da retração do indicador a redução do quadro

funcional da SDA e alterações estruturais sofridas no Programa Nacional de Crédito Fundiário, reduzindo significativamente os trabalhos em campo.

Sob responsabilidade da Seagri, vale destacar o indicador Índice de avaliação do status sanitário, que se manteve no patamar de referência, mantendo o Estado da Bahia livre da entrada de novas doenças e pragas. Vale ressaltar que foram mantidos esforços para que o mormo e a mosca das frutas se mantivessem sob controle, mas não foi possível avançar para o status de 'zona livre' permanecendo com valor zero. Para as demais doenças e pragas, o estado da Bahia mantém o status de livre, juntamente com a manutenção de reconhecimento de equivalência SISBI.



O indicador Índice de avaliação do status sanitário se manteve no patamar de referência, mantendo o Estado da Bahia livre da entrada de novas doenças e pragas

Metas do Programa – Avanços

No Programa Desenvolvimento Rural, 35,00% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo, bem como 41,7% das Metas de responsabilidade da SDR e 25%, da Seagri. Destaca-se a Meta Promover ações de fomento à produção para agricultores familiares, da SDR, que atingiu 110,41% em relação ao valor de alcance. Esse desempenho pode ser explicado pelos investimentos realizados no ano de 2023 em 1.500 projetos nas cadeias produtivas de caprinovinocultura, apicultura, bovinocultura, fruticultura, avicultura, mandiocultura, oleaginosas, pesca, investimentos de inclusão produtiva e apoio à comercialização. Ademais, a consolidação de diversos programas, através do Governo Federal, proporcionou inúmeras realizações em parceria com os Estados, como o Plano Safra 2022/2023, além das ações voltadas ao PAA e ao PNAE, dentre outras, que fortaleceram os empreendimentos da Agricultura familiar.

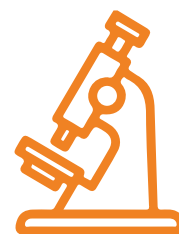
Cabe ressaltar, também de responsabilidade da SDR, a Meta Ampliar o número de famílias atendidas com Assistência

Técnica e Extensão Rural (Ater), com foco na gestão, produção, comercialização e sistemas produtivos de base agroecológica, que atingiu 93,35% em relação ao valor de alcance. O pleno atingimento da meta não ocorreu devido a fatores como a seleção para a chamada de Biomas (01/2022) que registrou 5 lotes vazios (sem organização interessada), o que reduziu a quantidade de beneficiários. Também houveram limitações operacionais e orçamentárias para a realização de novas chamadas no período, contribuindo para o valor abaixo do valor de alcance.

A Meta, de responsabilidade da Seagri, Ampliar a oferta de serviços laboratoriais agropecuários especializados, com 115,75% em relação ao valor de alcance, evidenciou a ampliação dos serviços através da execução do Convênio Federal Nº 904399/2020 com o Ministério da Ciência e Tecnologia - MICT (Revitalização do Centro Tecnológico Agropecuário do Estado da Bahia), no valor de R\$ 10 milhões, proporcionando a aquisição de um novo parque tecnológico de equipamentos laboratoriais de alta precisão e eficiência, e a realização de serviços de classificação de produtos, com 3.000 laudos emitidos.

35 %

das metas do Programa
Desenvolvimento Rural
apresentaram **desempenho
bom ou ótimo**



Convênio firmado com o
Governo Federal (MICT) no valor
de **R\$ 10 milhões** auxiliou no
desempenho positivo de 116%
alcançado pela meta Ampliar
serviços laboratoriais
agropecuários especializados

Metas do Programa – Oportunidades de Melhoria

Entretanto, no Programa Desenvolvimento Rural, 20,00% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. Esse mesmo patamar foi registrado por 16,7% das Metas de responsabilidade da SDR, e 25% da Seagri. Dentre elas, encontra-se a Meta Realizar a regularização fundiária de áreas individuais e coletivas com a emissão de títulos de propriedade de terra de responsabilidade da SDR, que atingiu 41,69% em relação ao valor de alcance. A distância entre o valor apurado em relação ao esperado para a meta estabelecida no PPA se justifica pelo quantitativo reduzido de instrumentos de parcerias e contratos firmados para execução das atividades inerentes à ação e, em decorrência da redução dos valores orçamentários destinados à SDA, observou-se uma execução incompatível com o esperado para o PPA.

Cabe ressaltar, também, a Meta Realizar incubação de projetos de inovações tecnológicas da cadeia de pescado, de responsabilidade da Seagri, que atingiu 0% em relação ao valor de alcance. Um dos fatores foi a descontinuação do

projeto Camarão Cidadão, na Alimentação Escolar no ano de 2023, devido à necessidade de reavaliação dos parâmetros técnicos detectada pela equipe multidisciplinar da Bahia Pesca e seus parceiros (Secretaria de Educação - SEC e a Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM), principalmente no que tange a processos alérgicos que podem ser despertados em crianças sensíveis ao consumo do camarão (reações cutâneas, gastrointestinais, vias aéreas e cardiovasculares).

Contudo, 45,00% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130%, sinalizando a necessidade de revisão da meta estabelecida. Apresenta-se, assim, como oportunidade de melhoria, a Meta Realizar ações para pesquisa, extensão, inovação tecnológica e compartilhamento de conhecimentos voltados para a agricultura familiar, de responsabilidade da SDR, que atingiu 501,92% em relação ao valor de alcance. A meta prevista pôde ser superada porque a equipe, de forma criativa, aproveitou a oportunidade das novas tecnologias de informação e conhecimento que passaram a estar disponíveis, a exemplo de plataformas de stream, que ampliaram o alcance dos serviços.

Ainda neste contexto de oportunidade de melhoria, tem-se a Meta Ampliar as ações de vigilância epidemiológica, de responsabilidade da Seagri, que atingiu 3.600% em relação ao valor de alcance. A evolução da meta muito acima do esperado foi favorecida por uma ação pactuada com o Ministério da Agricultura através da Portaria Estadual nº 003 de 29/01/2020, que como plano estratégico para a retirada da vacinação contra febre aftosa prevista para 2024 estabeleceu o Recadastramento e a Geolocalização de Propriedades e Produtores. Vale ressaltar que quando foi estabelecido o percentual de crescimento da meta, essas ações não eram computadas, passando a serem computadas somente após a emissão da referida Portaria.

A meta Realizar ações para pesquisa, extensão e inovação tecnológica e compartilhamento de conhecimentos à agricultura familiar atingiu mais de 501% em relação ao valor de alcance

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Avanços

No Programa Desenvolvimento Rural, 50,0% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, classificadas como Bom ou Ótimo, a mesma classificação registrada por 55% das ações do Programa sob responsabilidade da Seagri e 46,4%, da SDR. Quanto à execução orçamentário-financeira, 54,29% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, bem como 45% das ações sob responsabilidade da Seagri e 67,9%, da SDR.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação Distribuição de Equipamento de Apoio à Inclusão Produtiva, da SDR, com investimentos de R\$ 70.206.489,40. Nesta ação, 9.334 equipamentos de apoio foram distribuídos, beneficiando agricultores familiares e organizações associativas da agricultura familiar. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, a

48.325

atendimentos foram
prestados através da ação
**Assistência técnica e
extensão rural aos
agricultores familiares**

exemplo do Território Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas onde 3.408 equipamentos de apoio foram distribuídos.

Destaca-se, também da SDR, a ação Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares, com investimentos de R\$ 45.092.074,21. Nesta ação, 48.325 assistências técnicas foram prestadas, beneficiando agricultores familiares. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, especialmente, o Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas, onde 8.206 assistências

técnicas foram prestadas. Quanto à Seagri, ressalta-se a ação Distribuição de Equipamento ao Setor Agropecuário com investimento de R\$ 24.191.670,00, tendo distribuído 390 equipamentos, beneficiando agropecuaristas, com entregas em todos os Territórios de Identidades, especialmente dos Territórios de Irecê e Velho Chico, onde 115 entregas programadas se encontram na situação concluída.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Oportunidades de Melhoria

No Programa Desenvolvimento Rural, 47,14% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, classificadas como Muito Baixo ou Baixo. O mesmo comportamento foi observado em 40% de ações do Programa sob responsabilidade da Seagri e 53,6%, da SDR. Quanto à execução orçamentário-financeira, 38,57% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, com 47,5% de ações da Seagri e 28,6%, da SDR.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a ação Implantação de Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Bahia Produtiva, da SDR, com investimentos de R\$ 130.738.976,15. Nesta ação, 391, dentre os 1.290 projetos comunitários previstos foram implantados, beneficiando agricultores familiares e organizações associativas da agricultura familiar. Esta ação apresentou 41,55% da situação física em andamento. O descompasso entre as execuções física e orçamentário-financeira deve-se ao fato de que o projeto só é finalizado quando todos os investimentos repassados e as respectivas prestações de contas são concluídas. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, especialmente, o Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas, onde 77 projetos comunitários foram implantados.

Destaca-se, também da SDR, a ação Implantação de Projeto de Apoio à Produção e Comercialização, com investimentos de R\$ 68.517.013,95. Nesta ação, 151 dos 1.089 projetos de apoio previstos foram implantados, beneficiando agricultores

familiares, aquicultores, povos e comunidades tradicionais e assentados de reforma agrária. Esta ação apresentou 18,82% da situação física em andamento. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, especialmente, o Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas, onde 42 projetos de apoio foram implantados.

A ação Requalificação de Unidade de Apoio à Produção Pesqueira e Aquícola, da Seagri, com investimentos de R\$ 593.580,00 requalificou uma das quatro unidades previstas de apoio a produção dos aquicultores, com destaque para o Território de Identidade Recôncavo onde a entrega foi concluída.



Todos os Territórios de Identidade foram atendidos na ação Implantar projeto de desenvolvimento rural sustentável - **Bahia Produtiva**

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No Programa Desenvolvimento Rural, 72,86% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. O percentual de ações territorializadas no Programa está distribuído da seguinte forma: na SDE, 75% das ações foram territorializadas; na SDR, 82,14% e na Seagri, 62,50%. Dentre essas ações territorializadas, 66,84% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo, sendo 63% das territorializadas sob responsabilidade da SDR, e 77,4% das ações territorializadas da Seagri no Programa.

Destaca-se a ação Atendimento ao Agricultor Familiar com Serviços Territoriais, da SDR, executada em alguns territórios, na qual 34.832 atendimentos ao agricultor familiar foram prestados no Território de Identidade Irecê; 17.818 no Piemonte Norte do Itapicuru e 40.458 no Sertão do São Francisco.

Além disso, a Seagri, por meio da ação Distribuição de Equipamento ao Setor Agropecuário, distribuiu 390 equipamentos em diversos territórios, destacando-se 105 unidades entregues no Velho Chico e 82 no Sertão do São Francisco.



Das ações territorializadas no programa, **mais de 66%** foram classificadas com **desempenho bom ou ótimo**

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no Programa Desenvolvimento Rural 27,14% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade, em vez disso, a unidade espacial de programação utilizada foi todo o Estado. Entre as ações programadas nos territórios, 33,16% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito Baixo.

Apresenta-se como oportunidade de melhoria a ação da SDR: Atendimento ao Agricultor Familiar com Serviços Territoriais, cuja programação física previa 68.493 atendimentos ao agricultor familiar prestados, porém apenas 1.872 foram prestados. Algumas dessas entregas tiveram as seguintes localizações: 700 no Território de Identidade Extremo Sul e 345 no Metropolitano de Salvador. Além disso, merece atenção a ação Distribuição de Insumo para Agricultura Familiar, cuja programação física previa 15.184.612 insumos agrícolas distribuídos, porém apenas 354.215 foram distribuídos. Algumas dessas entregas tiveram as seguintes localizações: 50.000 no Território de Identidade Bacia do Jacuípe, 32.700 no Litoral Sul e 51.950 no Sudoeste Baiano.



Foram realizados 1.872 atendimentos aos agricultores familiares, quantidade abaixo da planejada, representando oportunidade de melhoria do planejamento das entregas

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✓ aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✓ melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✓ aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática e abrangente,

será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

-  aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassam um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
-  considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas permanecem

no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

-  considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:
 - monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
 - orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.